

PROJEÇÃO DE FUTURO E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Bianca Diogo Lessa Castro¹; Antonio Augusto dos Santos Batista Filho²; Gustavo Maso Diogo Lessa Castro³

biancalessac@hotmail.com

Introdução: Adolescer decorre do desenvolvimento social, por meio de vivências, num contexto de mudanças biopsicossociais, considerando o modelo sociocultural no qual o jovem está inserido. Nesse período, o adolescente busca desenvolver autonomia, colocando o futuro como uma interrogação. Logo, é importante abordar essa temática, já que a adolescência é uma etapa crucial para a determinação de competências pessoais e interpessoais com impacto direto nas realizações futuras. **Métodos:** Revisão literária, selecionando artigos publicados entre 2019 e 2024 em bases de dados virtuais Scientific Electronic Library Online e PubMed Central, com os descritores em português: “Adolescência” e “Gravidez”. **Discussão:** Criar expectativas para o futuro é um fator de proteção fundamental ao desenvolvimento sadio, porque avaliar opções que envolvam formação, profissão, carreira, emprego e construção familiar estimula o comportamento cotidiano por induzir as escolhas, decisões e atividades do dia a dia, a partir da consciência que seus atos hoje influenciarão suas realizações futuras. O planejamento deve ser estimulado, ainda, por enaltecer as potencialidades e habilidades pessoais e interpessoais indicativas de um futuro promissor. No entanto, neste período, é comum os adolescentes sofrerem influência para determinados comportamentos de risco, os quais consistem em ameaças ao desenvolvimento saudável. Assim, destaca-se, considerando a alta prevalência em nosso meio, que a ocorrência de gravidez na adolescência pode interferir consideravelmente no desfecho previamente planejado. A gravidez pode gerar sobrecargas fisiológicas, psicológicas e sociais, provocando fatores comprometedores ao desenvolvimento da mãe (adolescente) e do bebê, podendo os colocar em risco. Dessa forma, é necessário ofertar programas de atenção e educação em saúde familiar, sexual e reprodutiva, tratando sobre as crenças sobre a maternidade e do entendimento dos projetos e valores de vida, bem como da condição biopsicossocial das jovens. Isso é fundamental para o amadurecimento, bem como para conseguirem desenvolver sua vida sexual responsável e saudável. Assim, ações de promoção de ações educativas e disponibilização de consultas informativas e esclarecedoras nos serviços de saúde, acerca de saúde sexual e métodos contraceptivos, promoção do autoconhecimento, esclarecimento, orientação e apoio às adolescentes, é fundamental para conseguirem desenvolver autonomia e capacidade de decidir por atitudes saudáveis frente a vida sexual, tornando-os figuras centrais do seu processo. **Conclusão:** Desenvolver ações em saúde protege os jovens e funciona como ferramenta de autonomia para conseguirem assumir seus planos e fazer escolhas com senso crítico, possibilitando reafirmar seus anseios, uma vez que a expectativa de futuro se configura como um fator protetivo.

Palavras-chave: Adolescência; Saúde do Adolescente; Gravidez.

Área Temática: Temas Livres em Medicina.